

## Funcionários brigam 190 na sede da Funai

Enquanto os índios diariamente procuram a administração regional da Funai, pedindo ajuda e recebendo a resposta de que não existem recursos, outros funcionários da Fundação, praticam "pugilismo" em pleno gabinete do Administrador. Juracy de Andrade, funcionário da Funai, em Campo Grande e o chefe do Posto de São João, da Reserva Cado-veu e Bonito, Bezerra, agrediram-se na última segunda-feira, por motivos ainda não esclarecidos.

Segundo informações de outros funcionários da administração, a bri-

ga ocorreu no interior do gabinete de Ludi Simioli, e Bezerra chegou a sangrar, por causa de um soco desferido pelo seu agressor. Depois de muita discussão e socos, foram acalmados os ânimos, com intervenção de índios que trabalham ali.

Essa briga, inclusive, foi levada ao conhecimento da Superintendência Regional da Fundação Nacional do Índio, em Cuiabá-MT, que já deslocou dois funcionários para Campo Grande, para averiguar o problema.

## Os caiuás estarão de volta a São Miguel

Os 200 índios Caiuás expulsos da Estância São Miguel Arcanjo, no Município de Caarapó, depois de permanecerem dois meses numa reserva, distante 80 quilômetros da fazenda, estão retornando aos poucos para o local. A informação é do chefe de posto da Funai, em Caarapó, Sílvio Paulo, que está em Campo Grande, onde veio trazer o problema para a administração regional da Funai e tentar conseguir recursos para atender os índios daquela região.

Os caiuás foram despejados depois que o juiz da Comarca de Caarapó, concedeu liminar de reintegração de posse ao proprietário da Estância São Miguel, Miguel Arcanjo. Uma guarnição da 4ª Companhia da Polícia Militar foi acionada para retirar os indígenas que foram transportados em caminhões e ônibus para a reserva Caarapó. Ocorre que, ao chegarem na nova área, eles foram mal recebidos pelos seus patrícios, porque a área (80 hectares) é considerada pequena.

A estância possui 800 hectares e os índios alegam que a terra pertencia aos seus ancestrais que, inclusive, estão sepultados ali. Já o fazendeiro possui todas as documentações que provam sua posse da estância. Diante da briga pela posse da terra, aumenta a cada dia a tensão na área,

principalmente, porque os indígenas garantem que agora só saíram da área, mortos.

### PLANTAÇÃO DESTRUÍDA

Grande parte dos Caiuás que retornaram à fazenda é de homens que estão se armando para defender-se de uma possível ação da Polícia Militar. Segundo informações do chefe do Posto Indígena de Caarapó, os índios estão muito revoltados porque todas as suas plantações na fazenda foram destruídas, durante estes dois meses que permaneceram afastados. Eles seriam indenizados, pois havia roças de milho, arroz, mandioca feijão e muitas delas ainda não tinham sido colhidas. Vários índios de Caarapó estão em Campo Grande e exigem da Administração Regional da Funai uma ação urgente no sentido de proteger os Caiuás, pois acreditam que poderão haver conflitos.

Até agora, pelo menos 100 índios já estão na sede da fazenda e informações procedentes de Caarapó dão conta de que os peões que estavam residindo ali foram expulsos sob ameaça de morte. O administrador regional da Funai, Ludi Simioli, não foi encontrado ontem para falar sobre o assunto.

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte:

Conceito do Estado (Cede)

Class.:

1902

Data:

25.02.87

Pg.: